

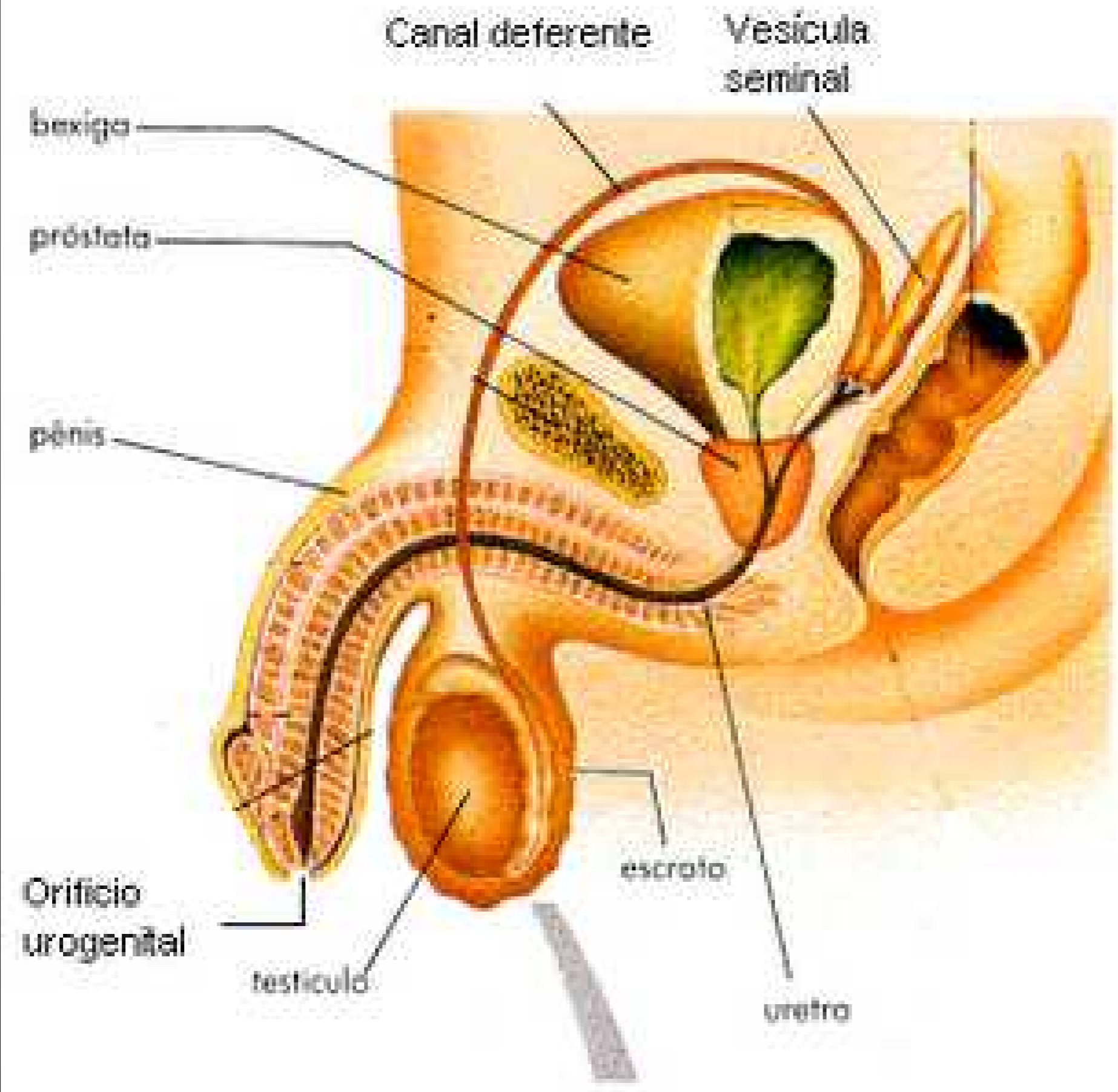


# Sistema Reprodutor Masculino

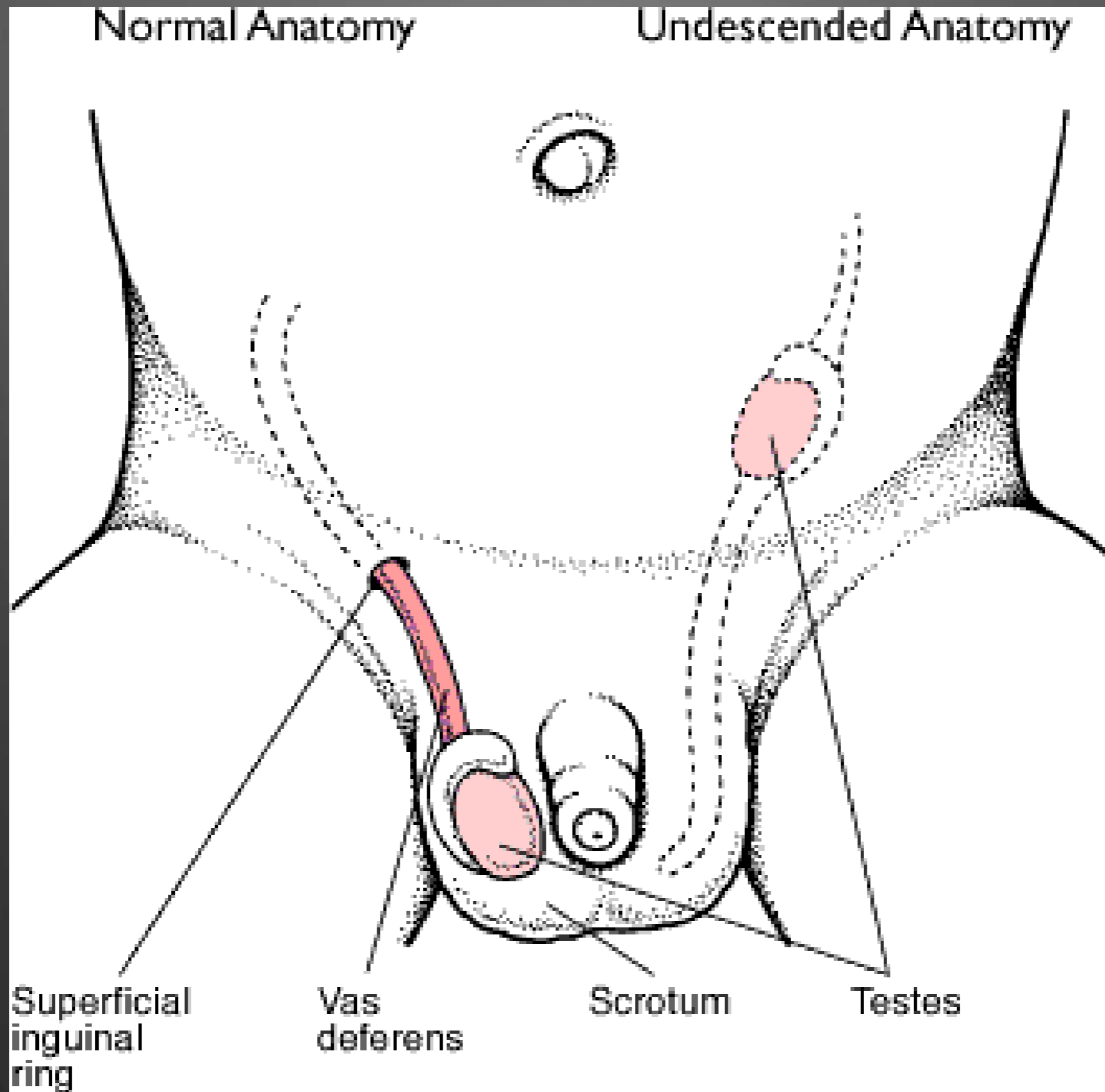
Prof. Fernando Belan - BIOLOGIA MAIS

# Introdução

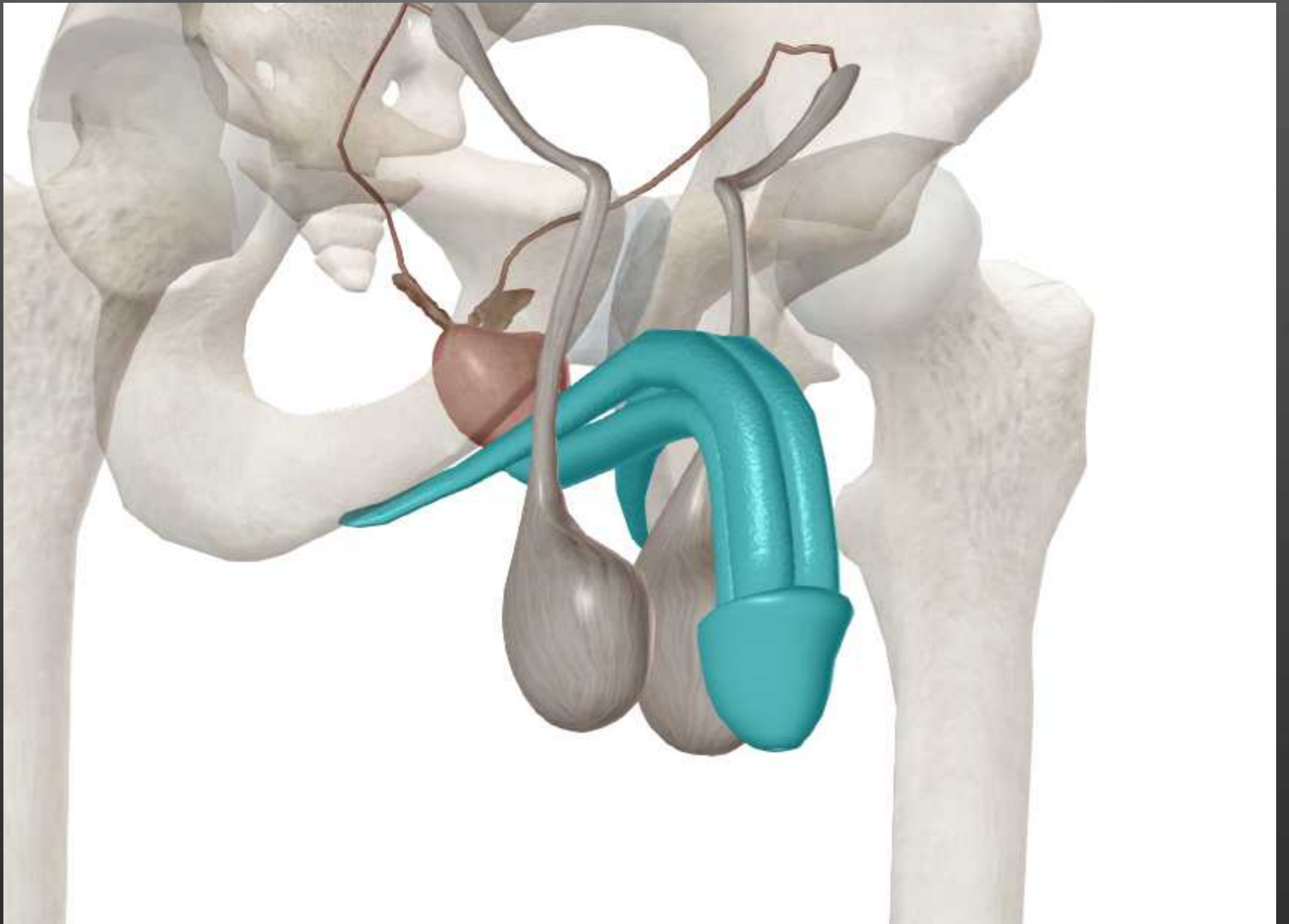
- Testículos, epidídimo, ducto deferente, ducto ejaculatório e uretra.
- Os testículos produzem espermatozóides e testosterona.
- Glândulas anexas às vias espermáticas, que produzem o líquido seminal que irá nutrir e conduzir os sptz.
- Vesículas seminais e próstata.



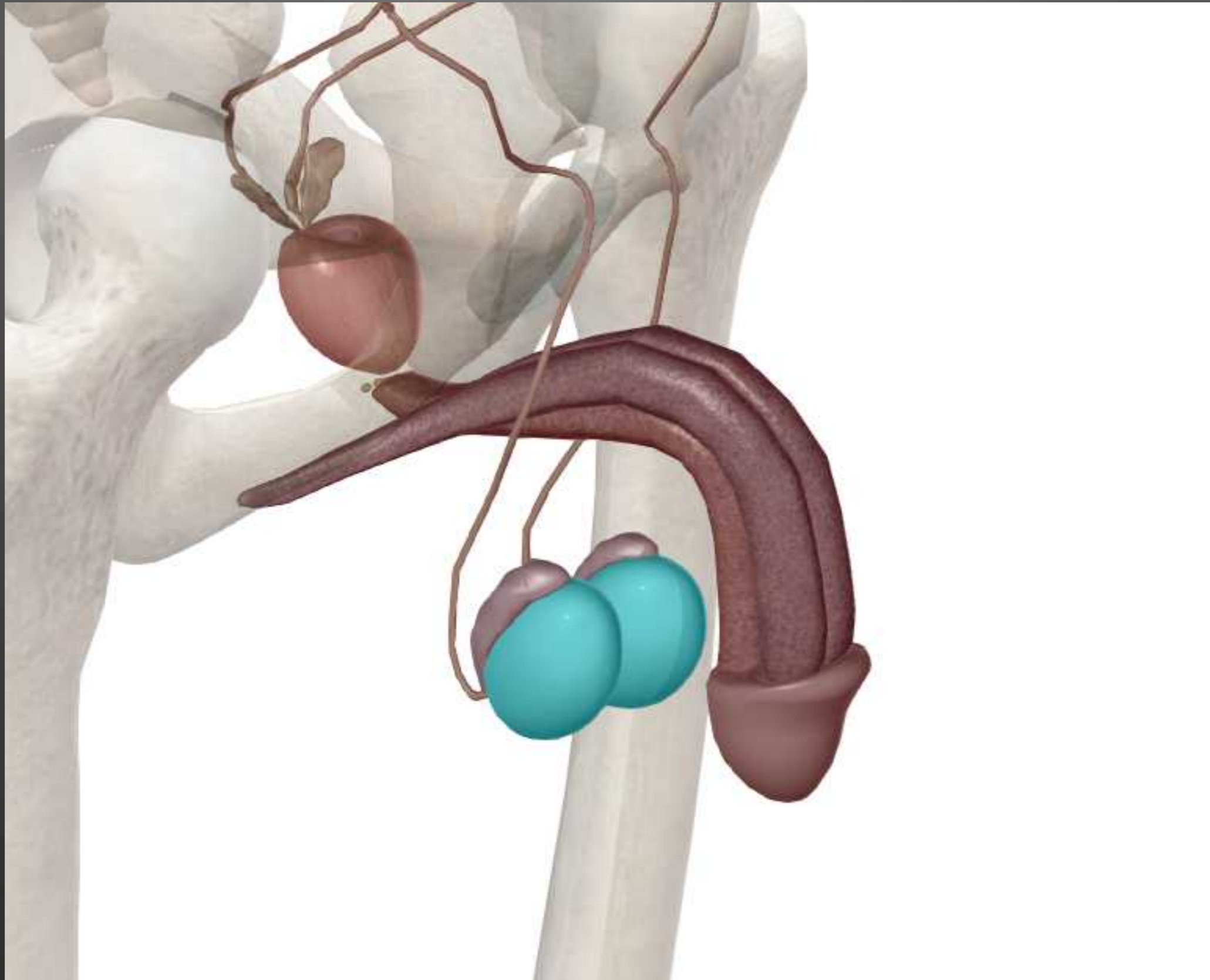
# Criptorquidia



# Pênis

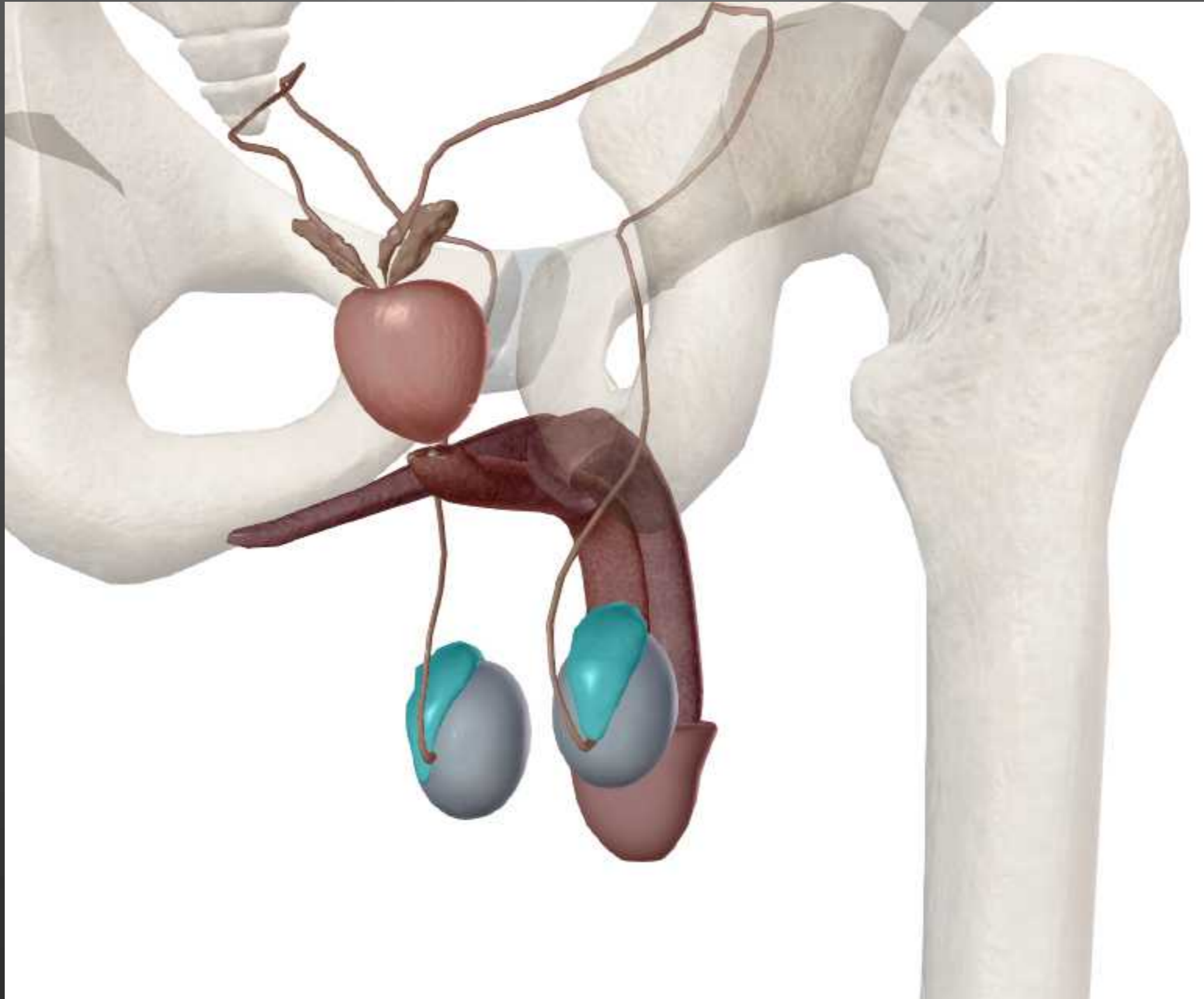


# Testículos

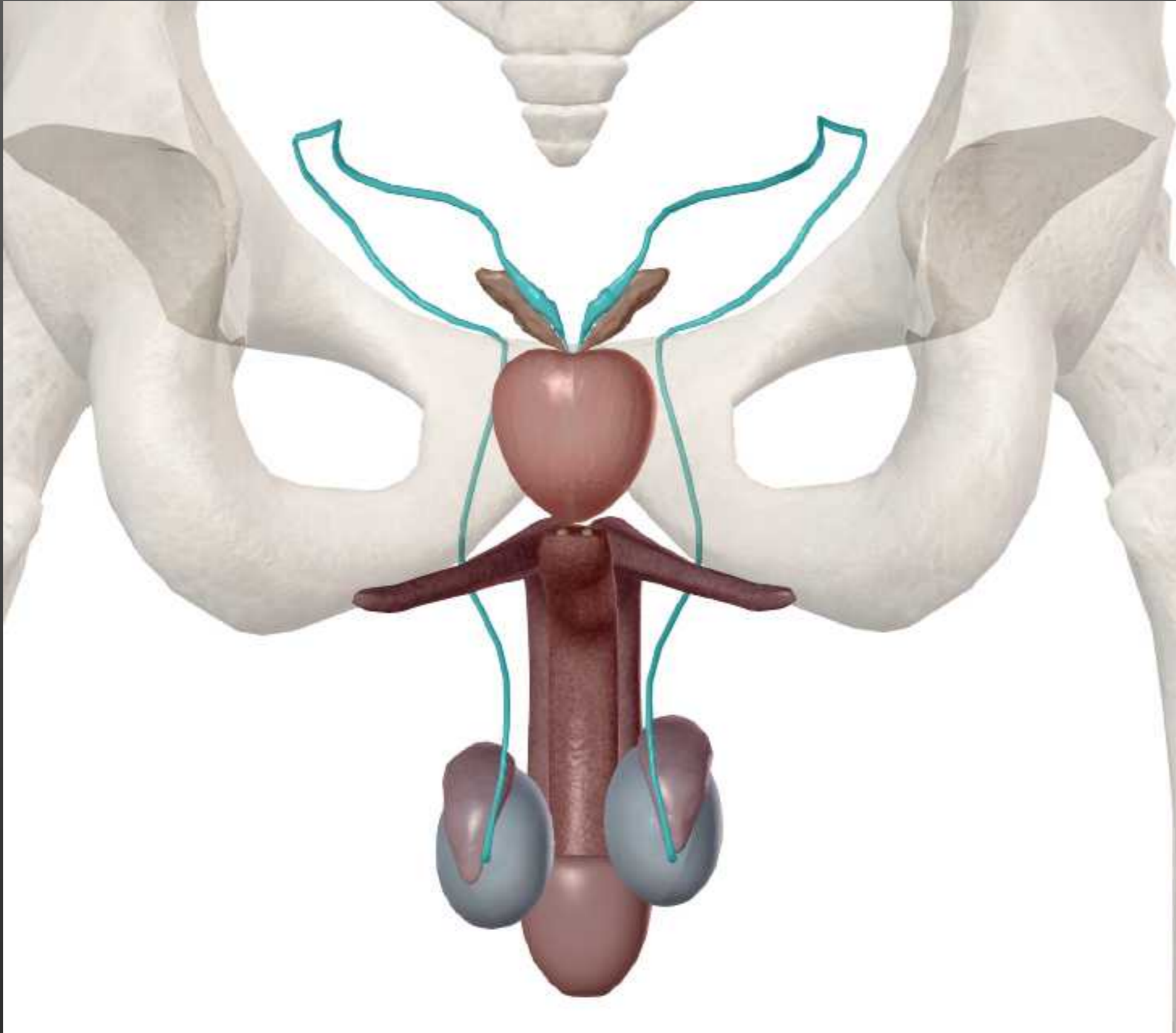




# Epidídimos



# Ductos deferentes

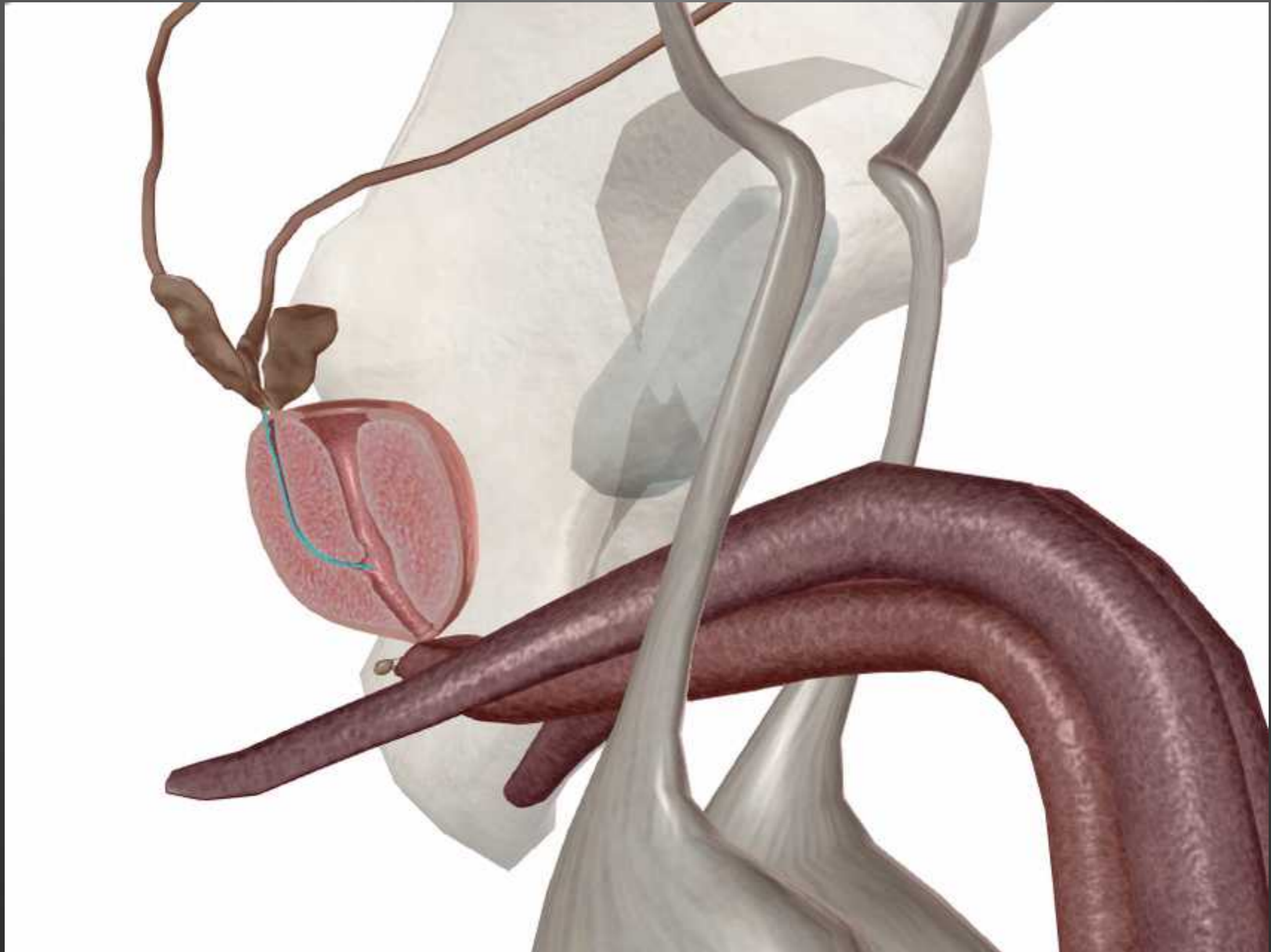




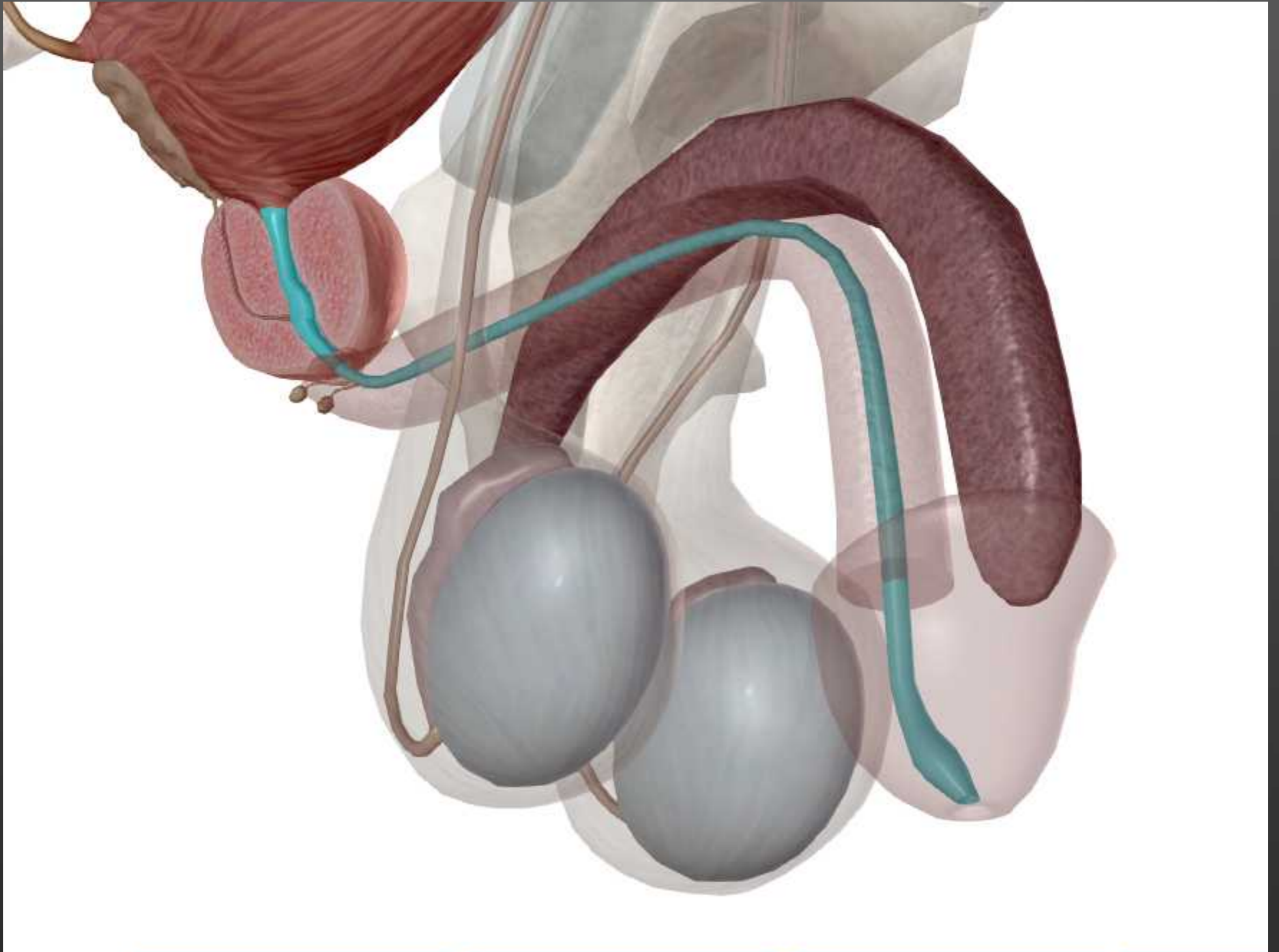
# Vesículas seminais



# Ducto ejaculatório



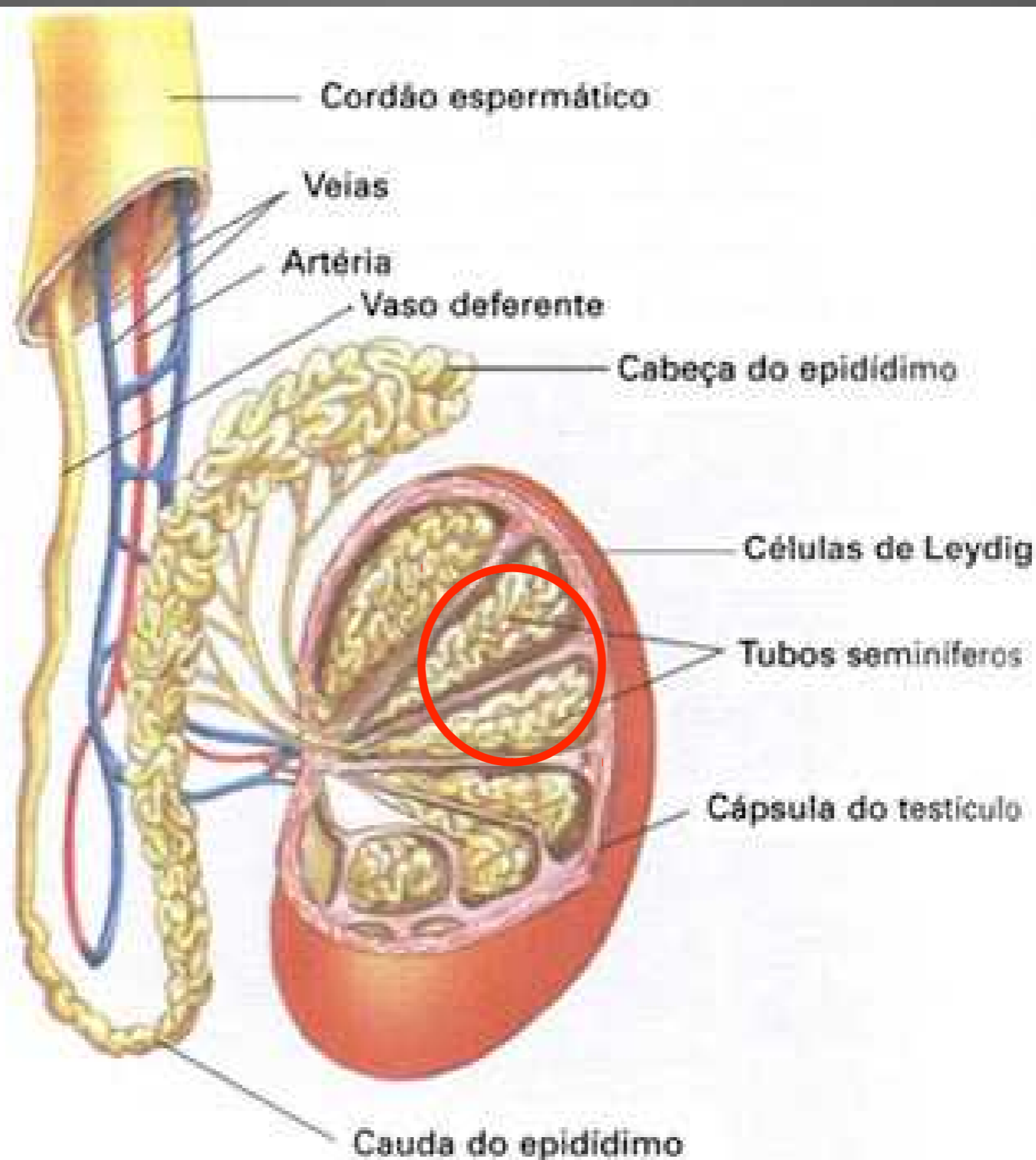
# Uretra





# Estrutura dos testículos

- Túbulos seminíferos = onde ocorre o processo de espermatogênese.
- **Principais células dos túbulos seminíferos:**
- Células de Leydig: localizadas entre os túbulos seminíferos, produzem testosterona.
- Células da linhagem germinativa: originam os espermatozóides
- Células de Sertoli: Fazem a nutrição das células germinativas.

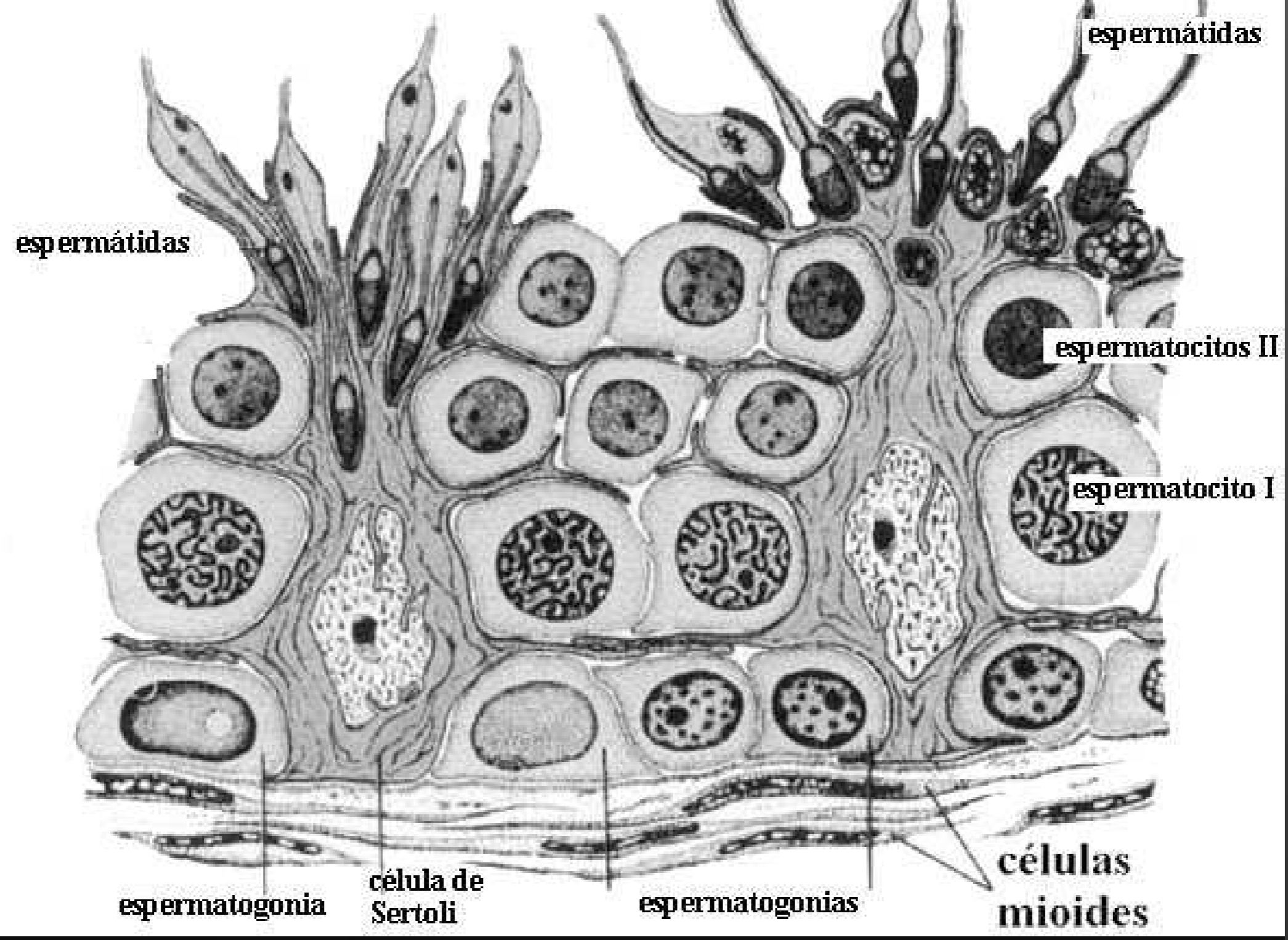




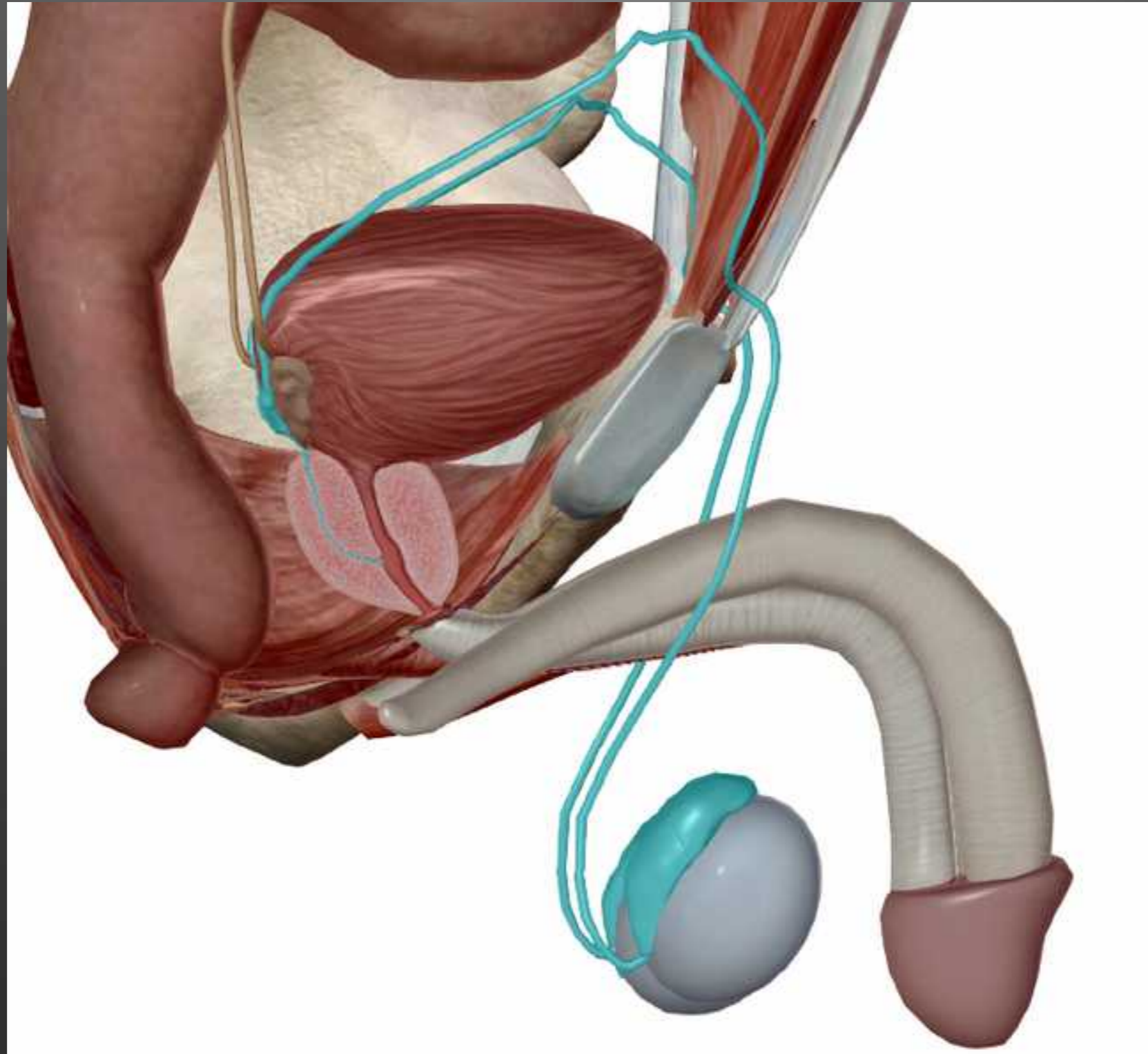






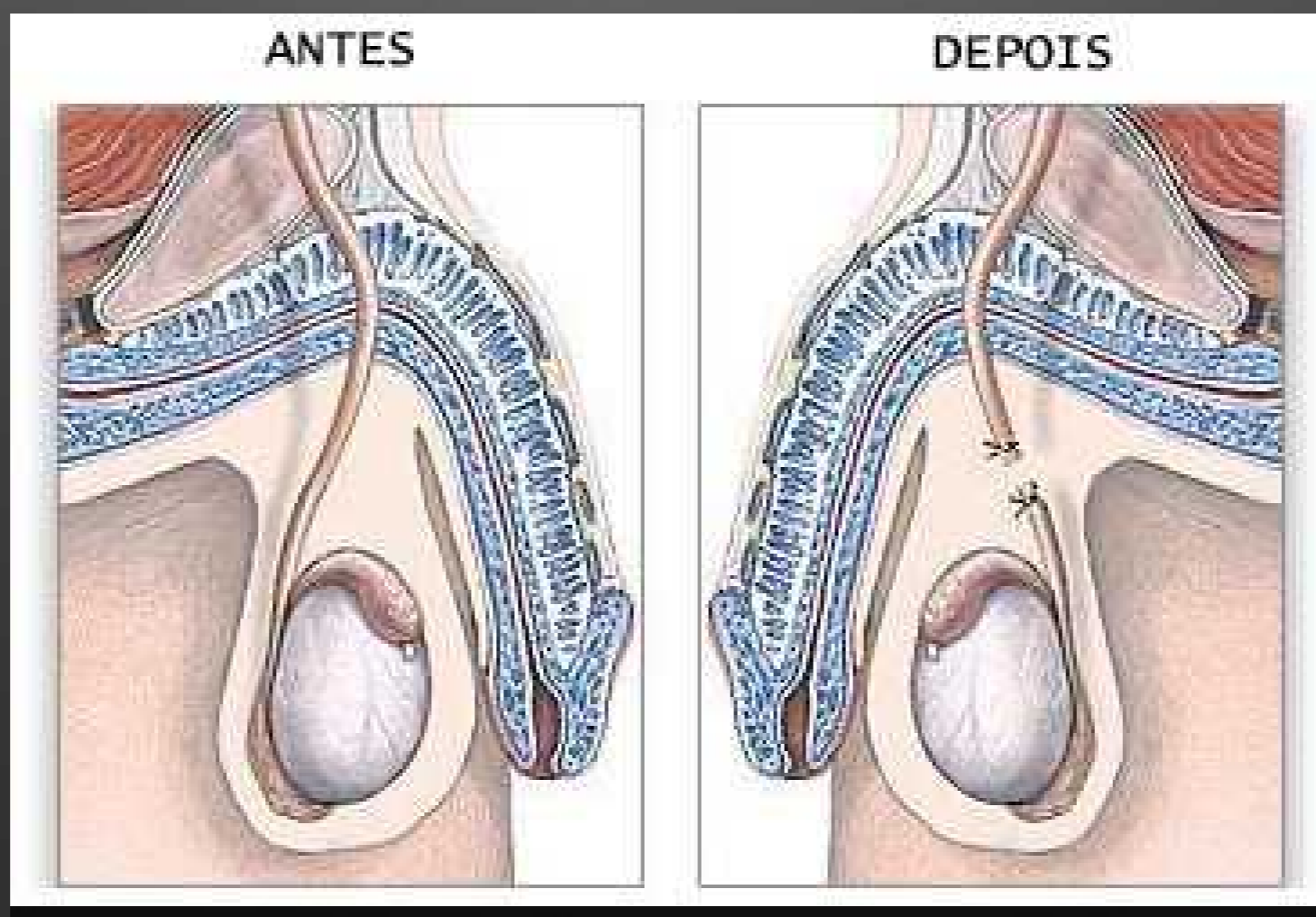


# Vias espermáticas



# Vasectomia

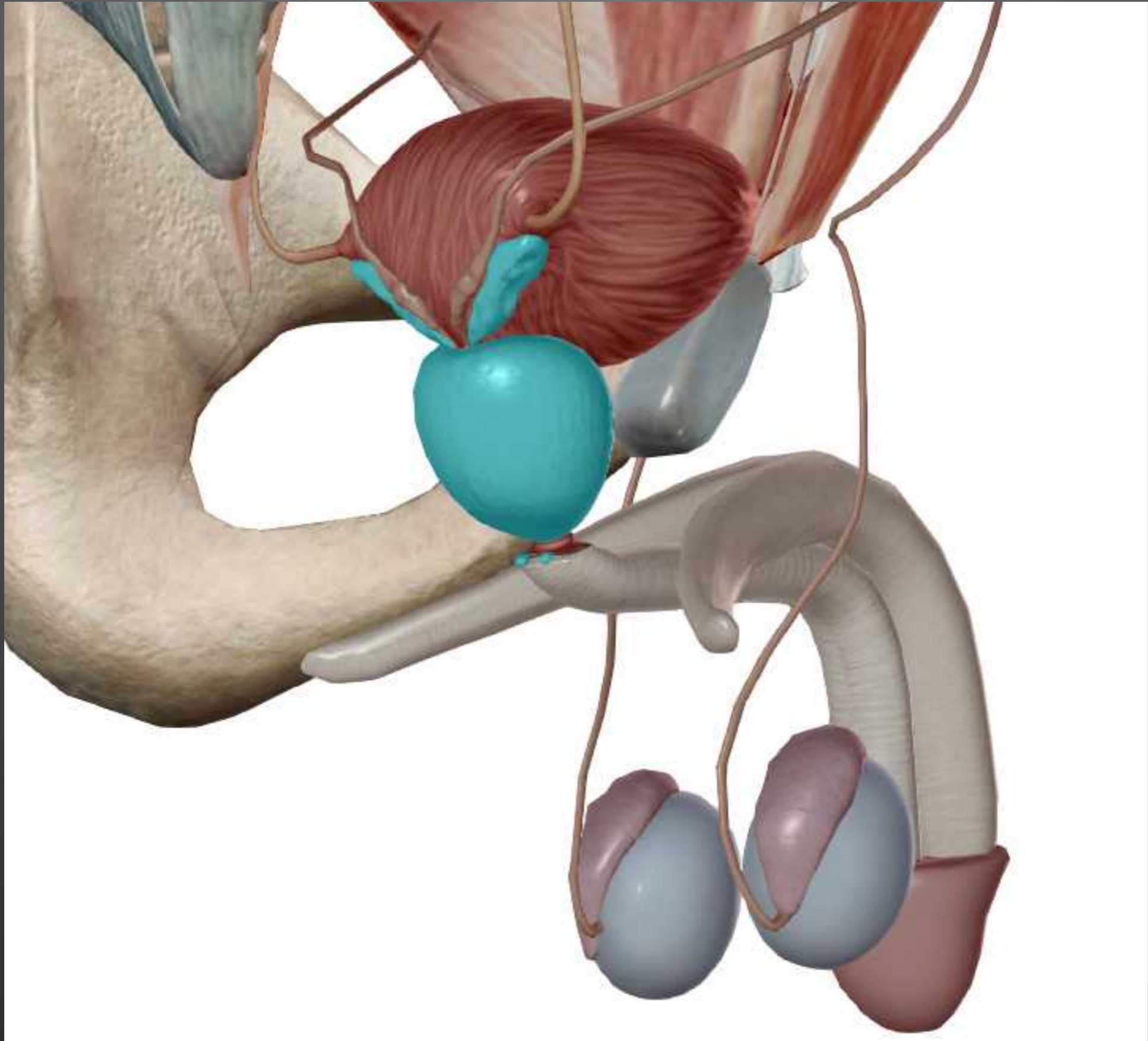
Pequeno corte nos ductos deferentes, que impedem que os espermatozoides seja eliminados no momento da ejaculação.



# Glândulas

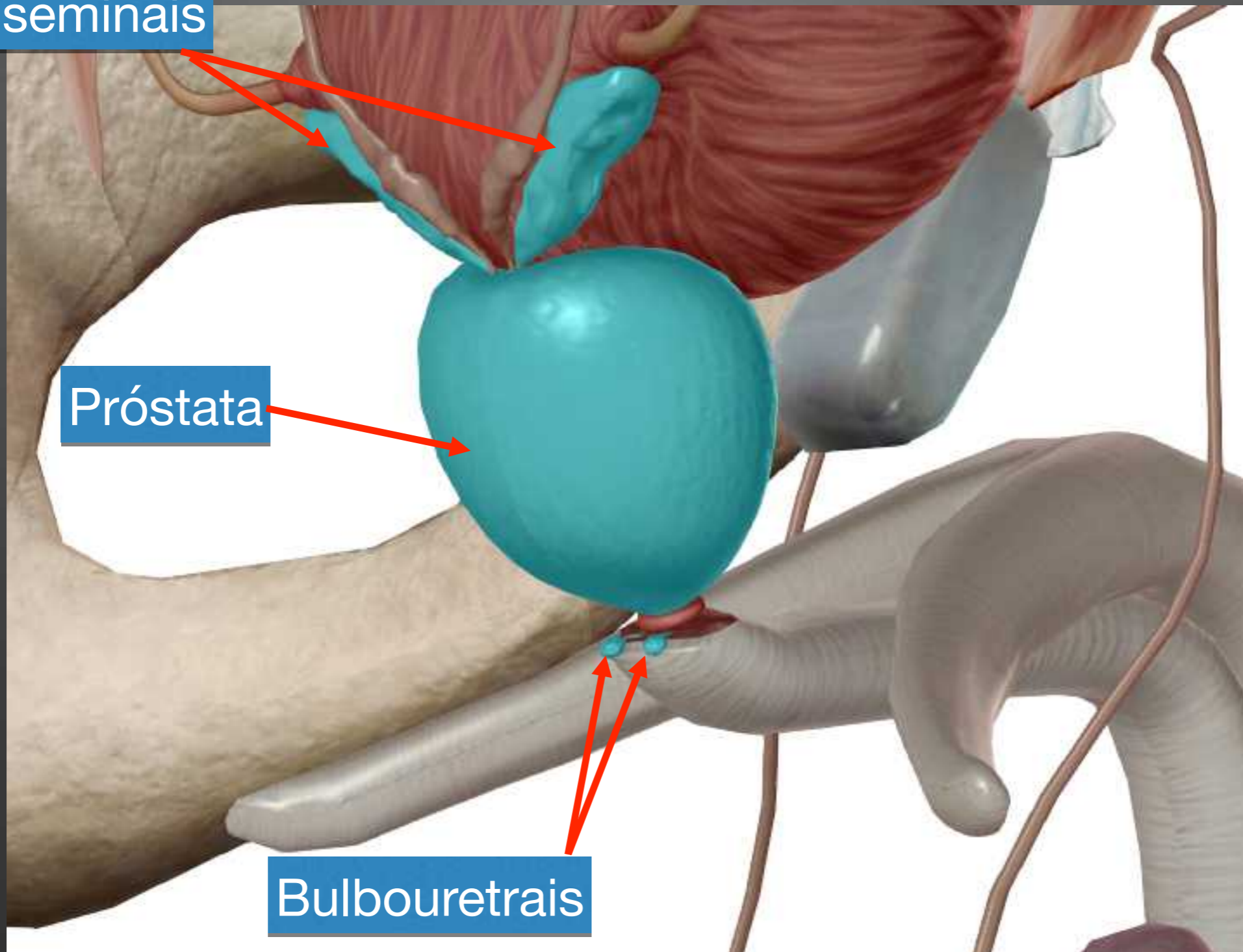
- Vesículas seminais: produzem o líquido seminal, que nutre, protege e facilita a eliminação dos sptzs.
- Próstata: o líquido prostático, que se mistura ao líquido seminal para formar o sêmen.
- Bulbouretrais (Cowper): liberam uma secreção transparente que limpa a uretra para a passagem do sêmen.







Vesículas seminais

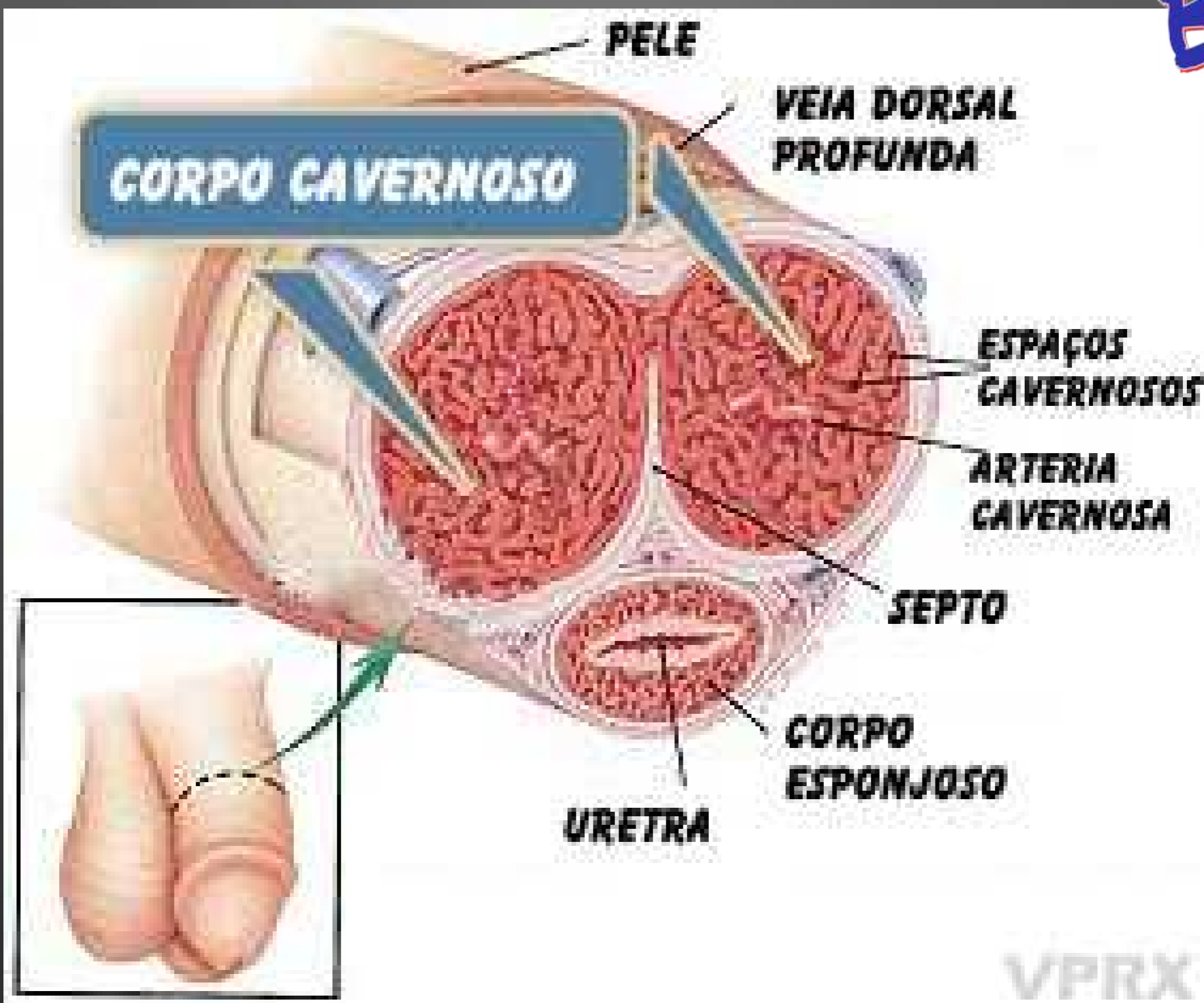


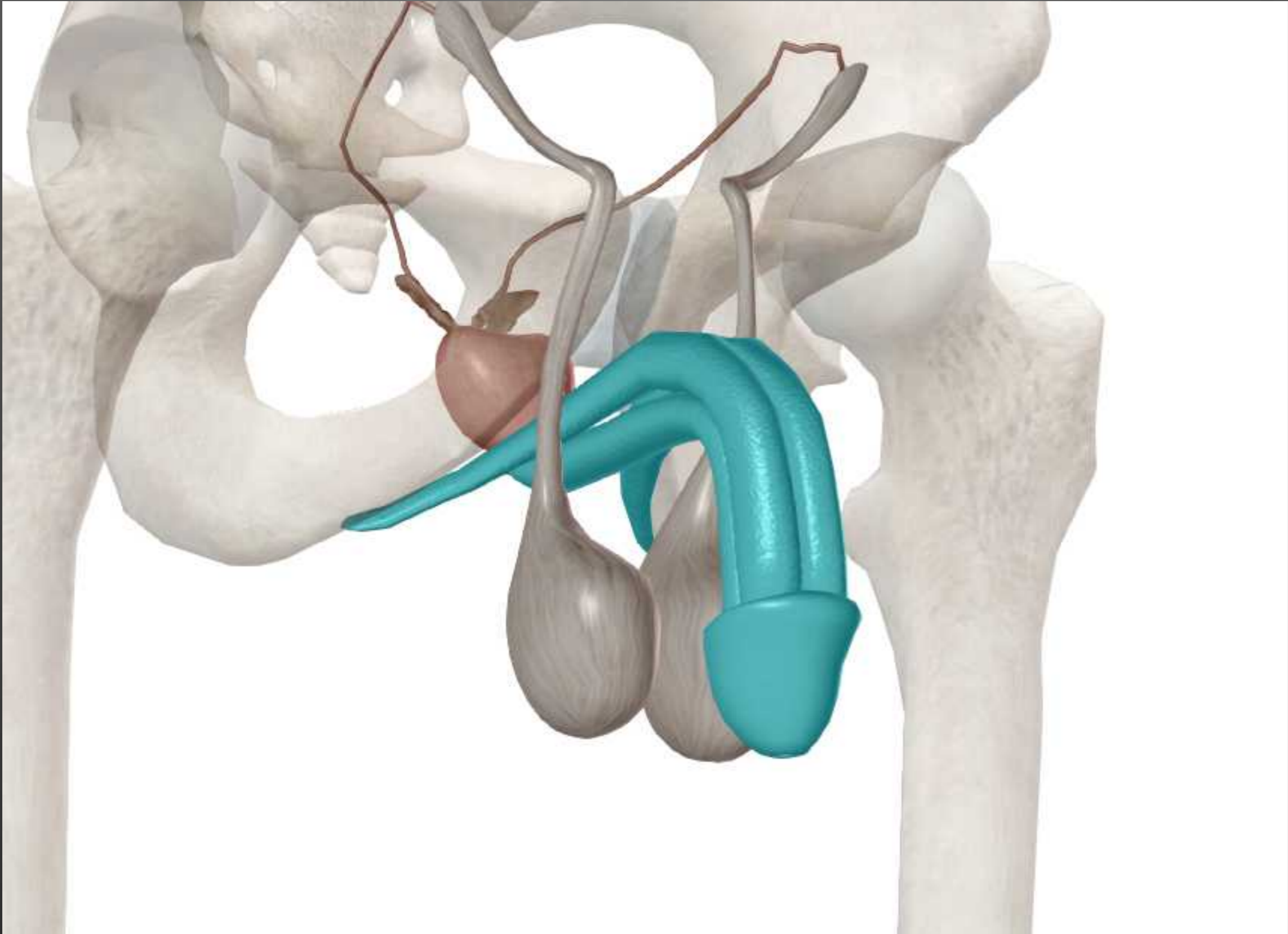
Próstata

Bulbouretrais

# Pênis

- Formado por dois corpos cavernosos e um corpo esponjoso;
- Enchem-se de sangue ocasionando uma ereção.
- A glândula é a região do pênis com maior número de terminações nervosas.

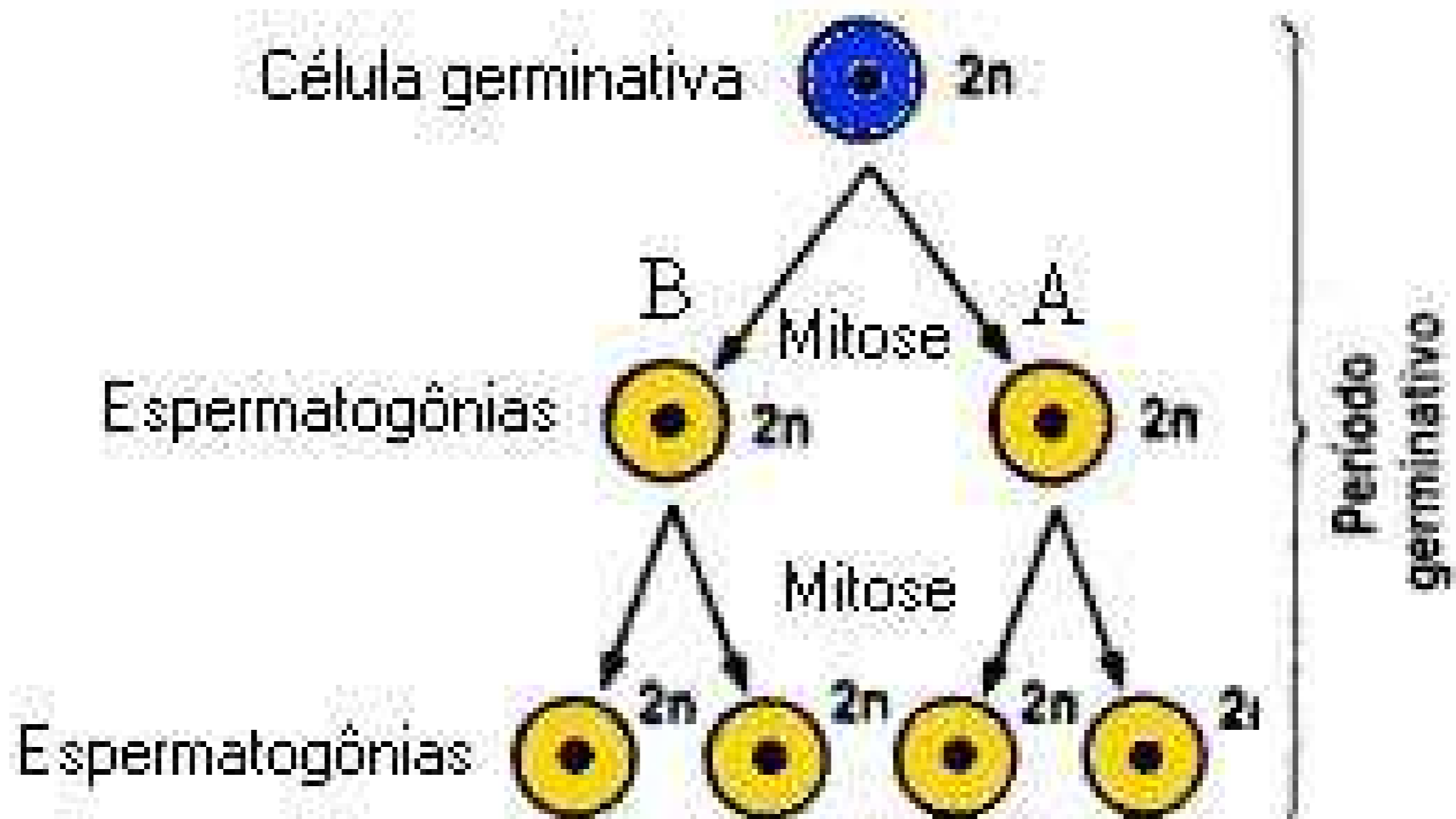




# Espermatogênese

- Produção de espermatozóides a partir de espermatogônias.
- 4 fases:
- 1ª Fase: Multiplicação ou germinativa
- As espermatogônias ( $2n$ ), multiplicam-se lentamente por MITOSE (E!)
- Na puberdade passam a se multiplicar com mais intensidade

# Espermatogênese

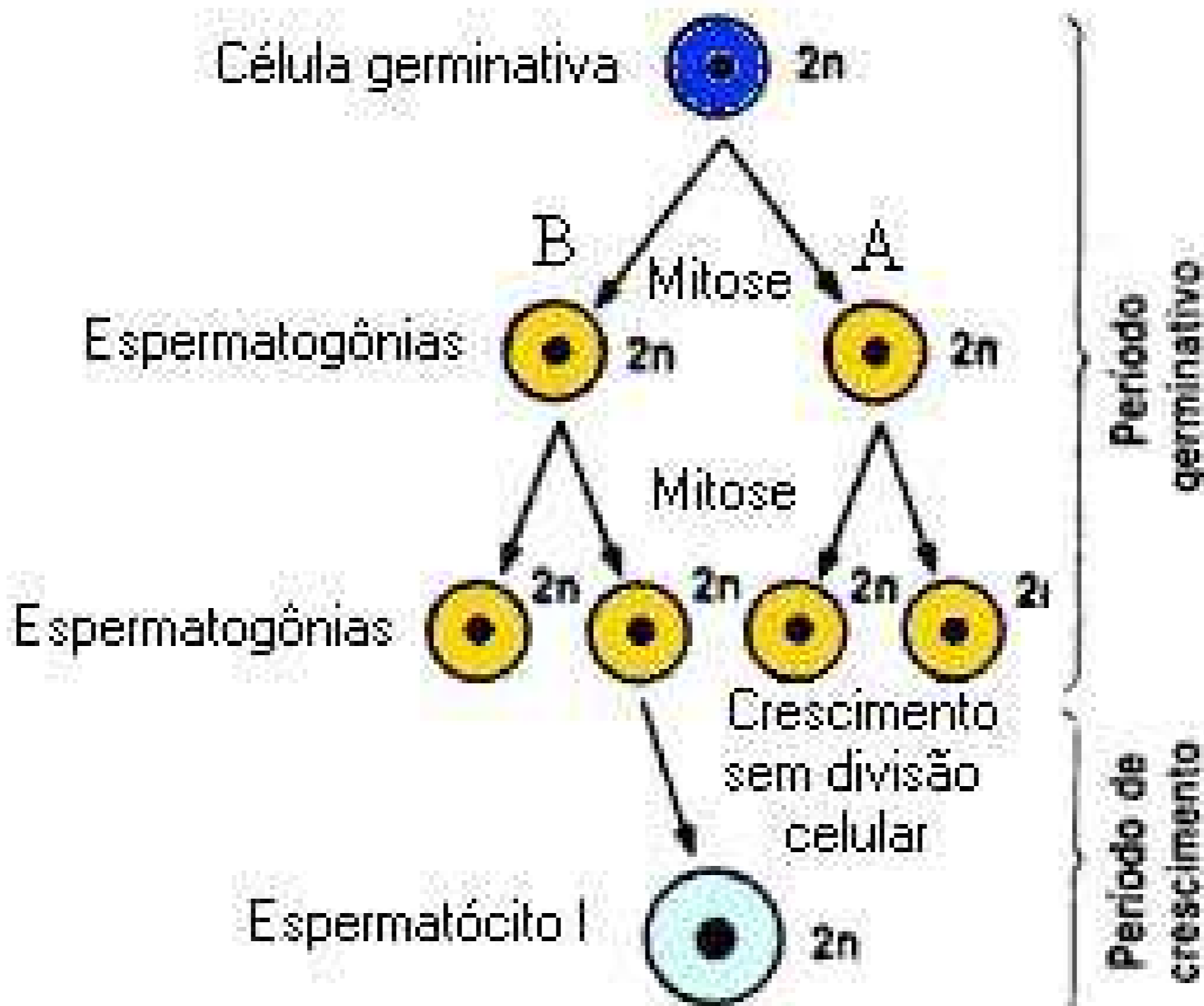




# Espermatogênese

- 2ª Fase: Crescimento:
- Nesta fase, algumas gônias ( $2n$ ), crescem, duplicam seus cromossomos e passam a se chamar espermatócitos I ( $2n$ ).
- Nesta fase não existe divisão celular.

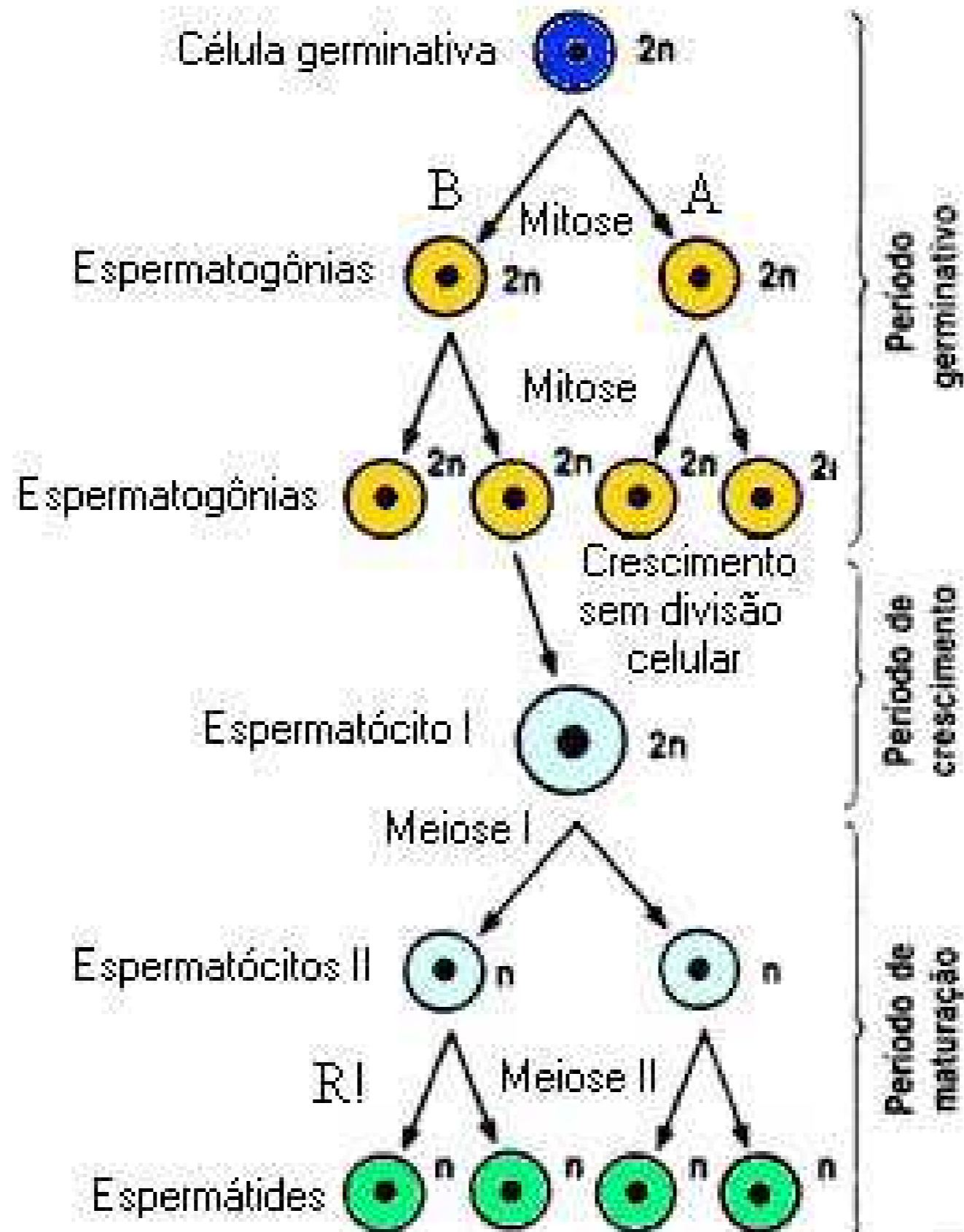
# Espermatogênese



# Espermatogênese

- 3<sup>a</sup> Fase: Maturação:
- Cada cito I ( $2n$ ) sofre meiose I, originando dois espermatócitos II ( $n$ ).
- Cada cito II ( $n$ ) sofre a meiose II, originando no total quatro espermátides ( $n$ ).

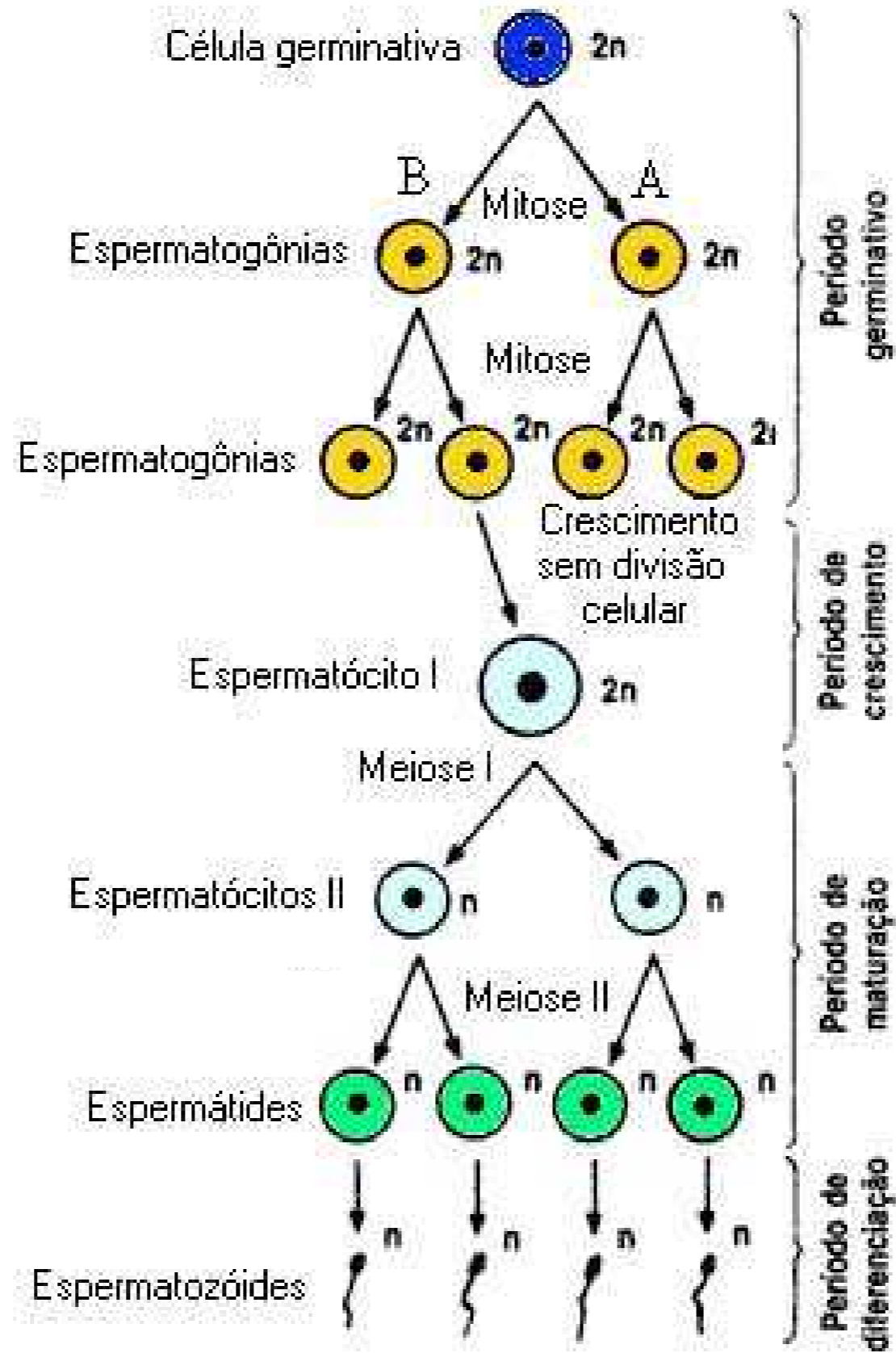
# Espermatogênese



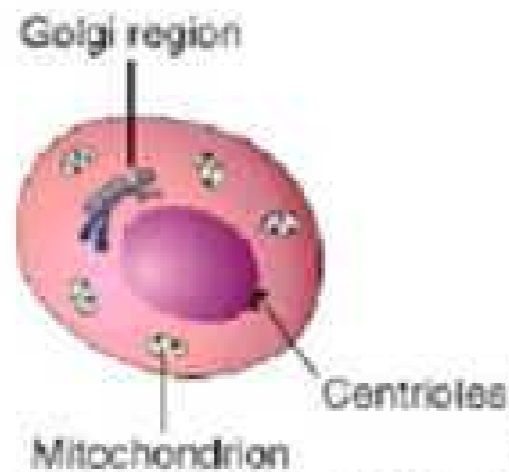
# Espermatogênese

- **4<sup>a</sup> Fase: Espermioogênese:**
- Cada espermatíde (n) sofrerá diferenciação e dará origem a um espermatozóide (n).
- Nesta fase não existe divisão.

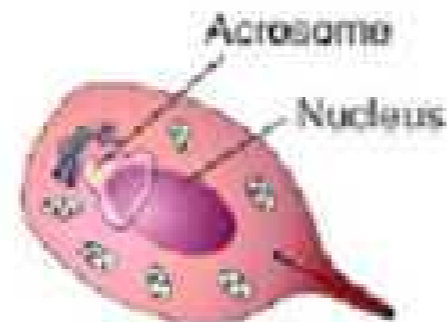
# Espermatogênese



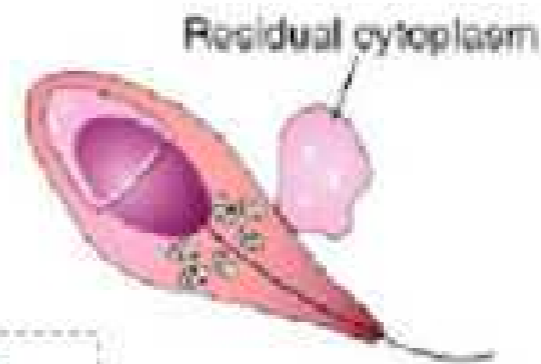




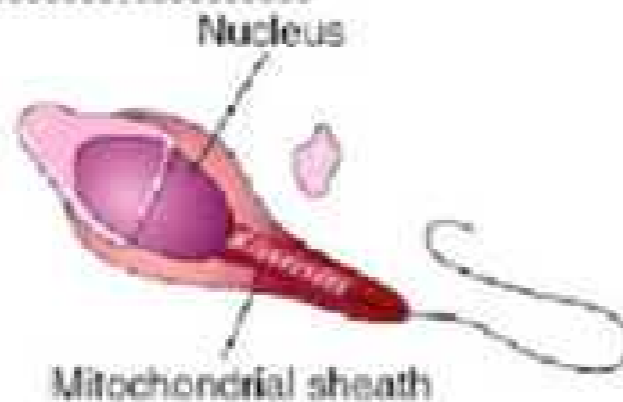
condensação da cromatina (inativação do núcleo)



formação do capuz acrossômico (lisossomo modificado) e da cauda



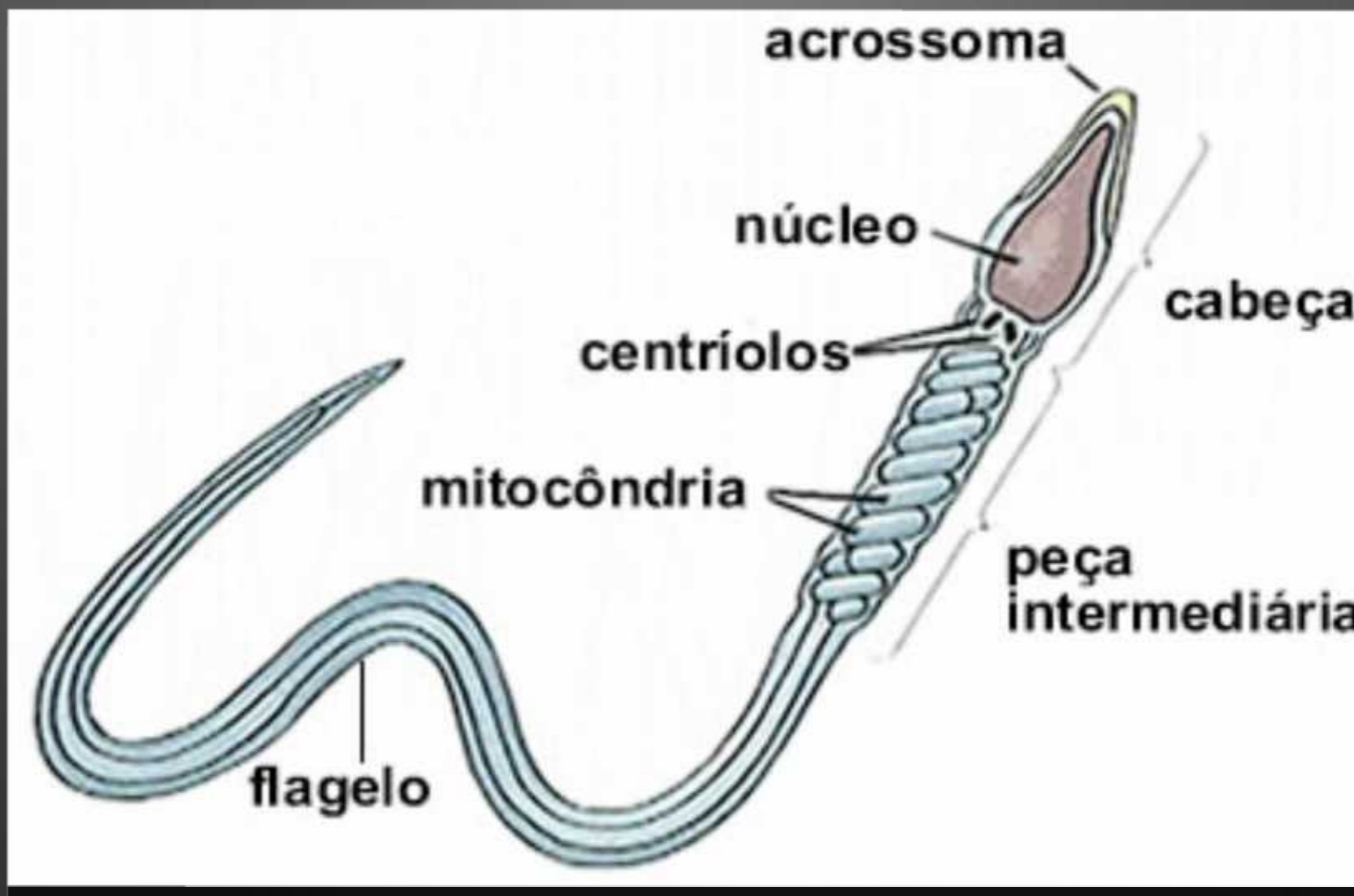
eliminação de porções desnecessárias do citoplasma (restos citoplasmáticos)



posicionamento das mitocôndrias na peça intermediária



*spermatozóide*





[fbelan@gmail.com](mailto:fbelan@gmail.com)

[www.biologiamais.com.br](http://www.biologiamais.com.br)